

Continuação



# COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

CNPJ 92.675.255/0001-72

NIRE 43 3 0000220 9

## 1.8.2 Demonstrativo do Percurso Médio Anual e IPK

Nesse exercício, o IPK (Passageiro por Quilômetro), calculado sobre o número de passageiros equivalentes, aumentou de 2,14 para 2,15%. O percurso médio anual (PMA), é obtido pela divisão da quilometragem percorrida no exercício pelo número de ônibus da frota operante. Neste caso, operamos em 2022 com 212 coletivos, em média.

O histórico do PMA da CARRIS:

### Percurso Médio Anual - Carris

ANO	QUILOMETRAGEM	P.M.A
2010	21.737.760	60.215
2011	22.145.437	65.328
2012	22.911.102	64.776
2013	23.441.354	66.509
2014	22.257.073	66.838
2015	22.749.419	67.862
2016	22.434.958	69.890
2017	21.208.960	67.330
2018	19.978.894	65.720
2019	19.367.684	63.709
2020	15.600.165	76.471
2021	14.657.344	73.655
2022	13.901.864	65.574

## 1.8.3 Quilometragem Percorrida por Consórcio

Em 2022, a Carris diminuiu sua rotação em números absolutos, mas mesmo assim ultrapassou a meta fixada pelo Poder Concedente, em 3,4% (453,5 mil km).

A redução em relação a 2021, se deu, exclusivamente, em decorrência da determinação aos demais consórcios, na implementação de mais de 3.000 viagens/mês.

### Quilometragem Percorrida por Consórcio – Carris x Sistema (x 1000)

Ano	Carris	%	MOB	%	VIVA SUL	%	MAIS/V. LESTE	%	Sistema	%
2010	21.738	18,76	31.223	26,95	35.280	30,45	27.627	23,84	115.868	100
2011	21.931	18,69	31.714	27,03	36.339	30,97	27.335	23,3	117.318	100
2012	22.609	19,09	32.321	27,28	36.628	30,91	26.907	22,72	118.464	100
2013	23.166	19,40	32.347	27,10	36.987	30,98	26.887	22,52	119.387	100
2014	22.000	19,15	31.031	27,01	35.762	31,13	26.086	22,71	114.878	100
2015	22.344	19,33	31.557	27,30	36.673	31,74	24.999	21,63	115.574	100
2016	22.131	18,68	31.435	26,54	37.697	31,83	27.181	22,95	118.444	100
2017	20.409	18,62	28.880	26,35	35.291	32,19	25.040	22,84	109.621	100
2018	19.699	18,80	27.005	25,78	34.004	32,46	24.053	22,96	104.762	100
2019	19.118	18,41	26.755	25,76	33.813	32,55	24.184	23,28	103.871	100
2020	15.600	25,06	15.231	21,79	17.850	28,68	13.566	24,47	62.248	100
2021	14.446	26,15	13.547	24,52	15.921	28,81	11.337	20,52	55.251	100
2022	13.901	21,72	16.128	25,19	19.914	31,11	14.068	21,98	64.013	100

## 1.8.4 Acidentes e Avarias

Em 2022, o evento acidentes ocorreu a cada 25.230 km percorrido, enquanto que em 2021 ocorreu a cada 29.492. Uma redução de 14,45%.

### Evolução Anual Km/Acidentes - Carris

Ano	Km/Acidentes
2010	21.807
2011	20.169
2012	21.096
2013	18.619
2014	18.708
2015	16.223
2016	19.732
2017	22.443
2018	24.942
2019	23.590
2020	30.205
2021	29.492
2022	25.230

## PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Acionistas e aos administradores da COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE**  
**Porto Alegre – RS**  
**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE (“Companhia”), as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis supramencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Destacamos que, nos exercícios de 2019 e 2018, a Companhia vinha apresentando Patrimônio Líquido negativo, sendo R\$ 19.567 mil e R\$ 17.501 mil, respectivamente. Para o exercício de 2020, a Companhia recebeu um aporte de capital, no valor de R\$ 66.600 mil, que reverteu a situação dos últimos exercícios. Contudo, no exercício de 2021, o saldo do Patrimônio Líquido novamente ficou negativo, em R\$ 7.932 mil, até o 3º trimestre. Somente no 4º trimestre de 2021 a Companhia apresentou um aumento, de R\$ 15.820 mil, na conta de Capital Social Integralizado para reverter o Patrimônio Líquido negativo. Além disso, a Companhia apresentou resultados negativos consecutivos: em 31 de dezembro de 2021, apresentou prejuízo de R\$ 34.470 mil; no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, novamente, prejuízo no montante de R\$ 27.282 mil, consequentemente chegando em prejuízos acumulados no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 425.735 mil (398.453 mil, em 31 de dezembro de 2021).

Segundo a Nota Explicativa nº 01, a Companhia possui uma frota operacional de 301 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus em Porto Alegre. A continuidade das atividades da Companhia dependerá fundamentalmente da implementação de medidas para a redução de custos e despesas, uma vez que ela depende dos recursos anuais repassados pelo acionista controlador (Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada pela administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. A fim de formarmos uma opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável pelas informações que compõem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, temos a responsabilidade de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se ele está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, com o conhecimento obtido durante auditoria, ou, de outra forma, se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, devemos comunicar esse fato. Não temos nada a relatar.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2022, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria RUSSELL BEDFORD BRASIL – Auditores Independentes S/S. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia Carris Porto-Alegrense, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

**ADÃO DE CASTRO JUNIOR**  
Presidente

**LUIZ FERNANDO SALVADORI ZÁCHIA**  
Vice-Presidente

**ANDRÉ SILVA FLORES**  
Conselheiro

**LUIZ OTÁVIO PRATES**  
Conselheiro

**ALEXANDRE LERCH FRANCO**  
Conselheiro

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na condição de Membros do Conselho de Administração da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2022, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria RUSSELL BEDFORD BRASIL – Auditores Independentes S/S. Recomendamos ao Conselho Fiscal e as Demonstrações Contábeis juntamente com o parecer dos auditores sejam encaminhados à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

**NELSON LÍDIO**  
Presidente

**LUIZ FERNANDO S. MORAES**  
Vice-Presidente

**MARIA IVETE GALLAS**  
Conselheira

**RUI JESUS DE BARROS**  
Conselheiro

**RENATA ESMERALDINO GITAI**  
Conselheira

**PAULO ROBERTO P. FONTOURA**  
Conselheiro

**DANIEL FRANSCISCO VANCIN**  
Conselheiro

**MAURICIO GOMES DA CUNHA**  
Conselheiro Membro Nato  
Diretor-Presidente

## 1.8.5 Relação com o Cliente – Reclamações

No ano de 2022 ocorreu redução do número de reclamações dos usuários em relação a 2021, sendo, em 2022 a cada 13.750 passageiros transportados ocorria uma reclamação, enquanto em 2021 o evento ocorreu a cada 10.369 passageiros transportados, representando uma queda de 25%.

### Reclamação por ano – Sistema

Ano	Carris	MOB	VIVA SUL	MAIS/V. LESTE	Sistema
2010	28.686	23.079	18.442	24.363	22.721
2011	20.926	16.967	12.059	17.931	15.980
2012	15.566	12.687	10.010	13.800	12.486
2013	10.988	11.088	9.077	11.825	6.632
2014	11.718	15.312	10.024	13.299	12.169
2015	16.703	18.824	10.997	15.100	14.590
2016	20.590	18.641	10.769	13.308	14.551
2017	20.061	16.494	9.510	11.884	13.106
2018	16.269	16.712	13.266	13.529	14.729
2019	11.729	16.472	13.105	13.568	13.586
2020	10.369	13.208	9.681	11.155	10.940
2021	4.385	15.517	9.532	11.660	10.273
2022	2.818	2.182	3.945	2.670	11.615

Fonte: EPTC Reclamações= Passageiros transportados/Total de Ocorrências

## 1.8.6 Multas de Trânsito e Transporte – Carris

Devido retorno das atividades no Brasil, pós-pandemia, as multas se acumularam tendo sido enviadas posteriormente, assim, os dados de 2022 podem sofrer alterações.

As multas de transporte e trânsito podem sofrer alterações de acordo com envio tardio das notificações pelos órgãos competentes.

ANO	EPTC	DETRAN
2010	218	279
2011	477	315
2012	312	329
2013	314	335
2014	812	329
2015	864	216
2016	617	404
2017	42	212
2018	1265	200
2019	1748	162
2020	631	137
2021	14	164
2022	60	73

EPTC = Normas de Transporte – DETRAN = Código Nacional de Trânsito

## 1.8.7 Assaltos por Consórcio – Evolução Anual

O número de assaltos ocorridos nos coletivos da empresa em 2021 foi de 24 ocorrências, uma queda de 41,67% comparado ao ano de 2022 que foram 10 delitos. No sistema foram 40 assaltos, uma redução de 65,57% em relação a 2021

### Assaltos por Consórcio – Evolução Anual – Sistema

ANO	CARRIS	MOB	VIVA SUL	MAIS/VALESTE	SISTEMA
2010	279	272	174	193	871
2011	237	271	129	191	828
2012	102	158	103	149	512
2013	217	223	111	147	698
2014	150	100	132	125	507
2015	206	175	174	137	692
2016	200	220	294	210	924
2017	134	147	194	125	600
2018	98	125	118	60	401
2019	41	48	85	26	200
2020	57	43	18	22	140
2021	23	15	10	13	61
2022	10	14	6	10	40

Este relatório não esgota os eventos verificados, mas aborda o que entendemos de mais relevante ocorrido no exercício encerado em dezembro de 2022.

Porto Alegre, fevereiro de 2023.

**MAURÍCIO GOMES DA CUNHA**  
DIRETOR – PRESIDENTE

**DALMIRO SCHAF LOPES**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**CARLOS MANOEL PEREZ PIRES**  
DIRETOR TÉCNICO

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Durante a elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável por avaliar a capacidade de a Companhia continuar operando; divulgar, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional; e usar essa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia têm responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria com a nossa opinião. A segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. Essas distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis supramencionadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo do processo. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis – inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante este trabalho.

Barueri, 2 de março de 2023.

**RUSSELL BEDFORD GM**  
**AUDITORES INDEPENDENTES**  
**S/S 2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP**

**ROGER MACIEL DE OLIVEIRA: 90238435091**

Assinado de forma digital por ROGER MACIEL DE OLIVEIRA: 90238435091  
Dados: 2023.03.06 10:01:44 -03'00'

**Roger Maciel de Oliveira**  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico